



Câmara Municipal de Nova Venécia
Estado do Espírito Santo



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA VENÉCIA-ES	
PROTOCOLO Nº <u>33966/2025</u>	
Recebido em:	<u>24/09/2025</u>
Horário:	<u>11:46</u> horas
Rubrica:	<u>Luís</u>

REQUERIMENTO Nº 124 /2025

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NOVA VENÉCIA-ES

O vereador da Câmara Municipal de Nova Venécia-ES infra-assinado, usando da atribuição que lhe confere o inciso III, art. 88, combinado com o inciso IX, art. 108, e o art. 121 do Regimento Interno desta Câmara Municipal, requer, com a anuência do Plenário, o envio de votos de congratulações nos seguintes termos:

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES

Com meus cordiais cumprimentos, venho por meio deste requerer a Vossa Excelência a proposição de **Voto de Congratulações**, ou instrumento similar previsto no Regimento Interno da Câmara Municipal, em homenagem à **Professora Marlene Corrêa Jorge**, em razão de sua destacada trajetória de luta em prol da promoção da igualdade racial no município de Nova Venécia e região.

Exposição de Motivos



Câmara Municipal de Nova Venécia ***Estado do Espírito Santo***

A trajetória da Professora Marlene Corrêa Jorge na luta pela equidade racial remonta à década de 1980, quando, influenciada por uma prima atuante no movimento negro, participou da primeira **Pomitafro em Vila Pavão/ES**. Nesse período, também esteve em contato com lideranças de Vitória/ES, integrando posteriormente a **Pastoral do Negro**, o **Museu Capixaba do Negro** e um grupo de dança afro na FAFI, sob a orientação de Ariane e, mais tarde, de Gil Mendes.

Em 2000, no Rio de Janeiro, engajou-se em um movimento de **pré-vestibular para negros**, voltado a jovens da população negra e de baixa renda. Em 2006, no estado de Goiás, colaborou com o grupo de mulheres negras **Malungas**, da comunidade quilombola dos Calungas. No mesmo ano, ao retornar a Nova Venécia/ES, aproximou-se das lutas dos quilombos de **Sapê do Norte**, especialmente o **Quilombo São Cristóvão**, então mobilizados pela demarcação de terras.

Em 2012, um grupo de professores participou do **Projeto ECOAR**, experiência que resultou na **idealização do Instituto Rede Ambiental – IRA** e na **fundação da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Nova Venécia/ES – ACAMARER**, com participação ativa e militante da **Professora Leide Maria Fagundes**, **Professora Marlene Corrêa Jorge** e **Professor Arilso Teixeira Maria**.

No mesmo ano, o Instituto estabeleceu parceria com a **ONG Convergência** e organizou um evento de grande importância no município, o **I Panorama Afro**, com participação das comunidades quilombolas da região. Em 2013, o IRA firmou parceria com a **PUC-RIO**, ocasião em que a Professora Marlene palestrou sobre **racismo ambiental**, tema pouco abordado à época.

Em 2014, o Instituto realizou o **II Panorama Afro**, na cidade de São Mateus/ES, com participação do Ministério Público Federal e representantes dos quilombos. Desse evento surgiram iniciativas que se mantêm até os dias atuais, destacando-se:

1. Organização jurídica dos territórios;
2. Produção de azeite de dendê no quilombo;
3. Produção de medicamentos fitoterápicos com catalogação do SEBRAE;
4. Criação do programa **“Convergência das Associações”**, para auxiliar grupos e coletivos na organização jurídica.

Com o programa **Convergência das Associações**, o **trabalho do IRA com o Quilombo São Cristóvão** teve início em 2014, durante o evento Panorama Afro, organizado pela Professora Marlene e seus companheiros de luta. Essa ação contribuiu para a reorganização territorial do quilombo e, em 2019, fortaleceu a formação de um **coletivo de mulheres jongueiras**. Em 2022, o IRA retomou os diálogos que resultaram na constituição



Câmara Municipal de Nova Venécia
Estado do Espírito Santo



formal da **Associação de Mulheres Jongueiras Quilombolas de São Cristóvão (AMJQSC)**.

A proposta conduzida pela Professora Marlene, em conjunto com a Professora Leide Maria Fagundes, foi iniciar a mobilização como coletivo e, posteriormente, avançar para a formação de uma associação, processo consolidado em 2023, tendo como eixo cultural o **jongo**, manifestação afro-brasileira de resistência e identidade. Em 07 de setembro de 2025, o IRA esteve novamente reunido com a Associação, acompanhando a construção do regimento interno e reforçando sua contribuição contínua ao processo de reorganização comunitária.

O **Instituto Rede Ambiental – IRA**, sob a liderança da Professora Marlene, constitui-se como referência na articulação política, cultural e social das comunidades quilombolas, promovendo a valorização dos saberes ancestrais e a efetivação de direitos fundamentais.

Relevância Atual

Entre os feitos de maior destaque, sob coordenação da Professora Marlene, estão:

- A criação do **Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial em Nova Venécia/ES**;
- A fundação da **Associação de Mulheres Jongueiras Quilombolas de São Cristóvão (AMJQSC)**;
- A defesa da criação da **CEAFRO (Coordenação de Educação para as Relações Étnico-Raciais)** junto à Secretaria de Educação;
- A proposição da **Secretaria Municipal de Direitos Humanos** em Nova Venécia.

Ademais, a mencionada professora concorre ao **Prêmio Benedito Meia Léguas – Edição 2025**, Junto à Secretaria Estadual de Direitos Humanos, reconhecimento que fortalece a luta quilombola, o protagonismo das mulheres negras e a promoção da igualdade racial no Espírito Santo.

Diante desse histórico de atuação, a Professora Marlene reúne todos os méritos e legitimidade para ser agraciada por esta respeitável casa.



Câmara Municipal de Nova Venécia
Estado do Espírito Santo

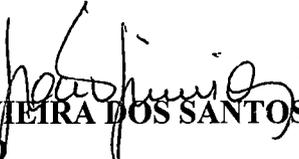


Conclusão

Diante do exposto, e considerando que o trabalho da Professora Marlene Corrêa Jorge transcende a esfera local, tornando-se inspiração para a luta quilombola, o protagonismo das mulheres negras e a promoção da igualdade racial em todo o Espírito Santo, solicitamos a Vossa Excelência a devida proposição de homenagem em nome do Poder Legislativo Municipal, como justo reconhecimento a uma vida dedicada à justiça social, à igualdade racial e ao fortalecimento das comunidades quilombolas.

Que seja dado conhecimento desta moção à família enlutada, enviando expediente ao(à) Senhor(a) [Informar a quem será endereçada a moção]

Câmara Municipal de Nova Venécia, Estado do Espírito Santo, em 24 de setembro de 2025;
71º Ano de Emancipação Política; 18ª Legislatura.


JOÃO JÚNIOR VIEIRA DOS SANTOS
Vereador pelo PRD

Ao DEL para incluir no Expediente da próxima Sessão Plenária Ordinária. Em 24/09/2025 Presidente da CMNV-ES
